MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Processo nº: **23080.015492/2026-38**
Requerente: Departamento de Sociologia e Ciência Política / CFH.
Assunto: Solicitação de concessão da dignidade universitária "Professora Emérita" à Professora Dra. Julia Silvia Guivant.

Senhor Presidente, Senhores(as) Conselheiros(as):

1. RELATÓRIO

Trata-se de proposta originada no Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por iniciativa da docente e colega do Departamento de Sociologia e Ciência Política, visando à concessão do título de **Professora Emérita** à **Dra. Júlia Silvia Guivant**.

Destaca-se que a referida proposição obteve amplo reconhecimento institucional e **aprovação unânime em todas as instâncias deliberativas do CFH**, tramitando com pareceres favoráveis tanto no Colegiado do Departamento quanto no Colegiado do Centro, antes de ser formalmente encaminhada a este egrégio Conselho para a deliberação final.

A honraria "Professor Emérito" é direcionada a docentes aposentados(as) que tenham alcançado posição eminente em atividades universitárias.

A docente Júlia Silvia Guivant possui graduação em Filosofia pela *Universidade Nacional del Sur* (Argentina), mestrado e doutorado em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), além de pós-doutorados internacionais na *University of Wageningen* (Holanda), na Universidade de Lisboa (Portugal) e na *New York University* (EUA). Ingressou no corpo docente da UFSC em 1980, tendo atingido o topo da carreira funcional como **Professora Titular** em 2016. Desde sua aposentadoria (2018), mantém vínculo ativo, relevante e contínuo com a UFSC na condição de professora voluntária e membro permanente do quadro de professores da Pós-graduação em Sociologia e Ciência Política/CFH, desta universidade.

2. ANÁLISE DO MÉRITO ACADÊMICO E INSTITUCIONAL

A relevância da atuação da Profa. Dra. Júlia Silvia Guivant justifica-se por sua destacada liderança científica e contribuição para a projeção nacional e internacional da UFSC, estruturada nos seguintes pilares:

1. **Pioneirismo Científico e Linhas de Pesquisa:** A docente é uma das principais referências do país em **Sociologia Ambiental, Sociologia do Conhecimento, Riscos e Sustentabilidade**. Sua produção bibliográfica engloba livros, capítulos e dezenas de artigos voltados à percepção de riscos, certificações ambientais e biotecnologia.

Assinado digitalmente por Maria Luiza Bazzo.
Verifique a autenticidade em http://validacao.egestao.ufsc.br informando o processo 23080.015492/2026-38 e o código 8264JYJH.

2. **Consolidação da Pós-Graduação na UFSC:** Teve papel fundamental na consolidação do **Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política** (Mestrado e Doutorado) e do **Programa de Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH)**, nos quais atua diretamente na formação de quadros de pesquisadores, mestres e doutores.
3. **Liderança de Grupos de Excelência:** É a fundadora e coordenadora do Instituto de Pesquisa em Riscos e Sustentabilidade (IRIS/UFSC), liderando projetos internacionais de vanguarda (como as pesquisas ligadas ao *Earth System Governance Project* e governança climática global).
4. **Reconhecimento Externo e Representatividade:** Entre 1993 e 2016 manteve ininterruptamente bolsa de produtividade CNPq. Atuou na presidência da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (ANPPAS) e como editora da prestigiosa revista científica *Ambiente & Sociedade*.

3. PARECER CONCLUSIVO

Os documentos que instruem o processo permitiram verificar que percurso da professora espelha de forma inequívoca o cumprimento dos pressupostos regimentais da universidade, demonstrando sua excelente atuação nas funções regulares do magistério; gerando um legado na Pós-graduação para o CFH e para as Ciências Sociais brasileiras.

No entanto, para esta relatora, a análises dos documentos apensados ao processo permitiam analisar objetivamente o caminho acadêmico e formal da professora. Senti falta de saber da pessoa. Gostaria de entrevistá-la e não havia tempo hábil. Foi neste ponto da análise que me deparei com o "Memorial de Atividade Acadêmica" escrito para sua progressão à titular. O memorial está depositado na BU da UFSC e sua leitura me apresentou a pessoa Júlia Silvia Guivant. Foi da leitura desse documento que pude concluir que a jornada para seu mérito acadêmico foi construída com propósito, com porquês e com algumas incertezas. O que caracteriza as jornadas acadêmicas. Do memorial da professora Júlia extraí a seguinte citação, que me auxiliou a compreender e a admirar a pessoa:

> "Giddens[1] utiliza o conceito de cognoscitividade da ação social para se referir a tudo o que os atores sabem ou acreditam acerca de suas práticas, isto é, a rede de significações que envolve crenças, atitudes, percepções, valores e conhecimentos práticos que orientam aos atores nas relações sociais e nas relações com a natureza". "A cognoscitividade a nível da consciência discursiva expressa-se como critérios de credibilidade ou de legitimação usados pelos agentes

[1] GIDDENS, Anthony; A Constituição da Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1989. GIDDENS, Anthony; As Consequências da Modernidade. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1991. Citação retirada de: GUIVANT, Julia Silvia. Memorial de Atividades Acadêmicas. Apresentado à Comissão Interna de Avaliação para promoção à Classe E (Titular da Carreira de Magistério Superior). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2015.

Assinado digitalmente por Maria Luiza Bazzo.
Verifique a autenticidade em http://validacao.egestao.ufsc.br informando o processo 23080.015492/2026-38 e o código 8264JYJH.

para justificar o que fazem; isto é, sua prática e o conhecimento que a possibilita. Estes critérios representam um certo consenso sobre significados dados à realidade social e natural pelos membros de uma comunidade. As análises sobre os valores implícitos nas ações sociais devem procurar navegar entre as possíveis derivações da racionalidade que os atores dão – ou imaginam dar - as suas opções, já que os valores não são sempre conscientes e as decisões não são invariavelmente deliberadas ou puramente racionais".

3. VOTO DO(A) RELATOR(A)

Diante do exposto e considerando o brilhante memorial acadêmico apresentado, que atesta uma vida inteira dedicada ao avanço da ciência, à docência de excelência e ao fortalecimento institucional desta universidade, constato o pleno atendimento aos requisitos estatutários exigidos pela UFSC para a outorga da Dignidade Universitária.

Pelo mérito incontestável da candidata, sou de voto **FAVORÁVEL** à concessão do título de **Professora Emérita** à **Dra. Júlia Silvia Guivant**, encaminhando o presente parecer à deliberação deste egrégio Colegiado.

Florianópolis, 13 de setembro de 2026.

Documento assinado digitalmente
Maria Luiza Bazzo
Data: 13/09/2026 14:00:39-0300
CPF: ***.035.019-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

Professora Maria Luiza Bazzo
Relatora

Assinado digitalmente por Maria Luiza Bazzo .
Verifique a autenticidade em http://validacao.egestao.ufsc.br informando o processo 23080.015492/2026-38 e o código 8264JYJH.